

INFORMAÇÃO N.º 12/05

Data: 18.01.05

Número do Processo: SE.03.12/2005

Para:

- Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular
- Inspeção Geral de Educação
- Direcções Regionais de Educação
- Secretaria Regional Ed. da Madeira
- Secretaria Regional Ed. dos Açores
- Escolas EB 2/3 com Ensino Secundário
- Escolas Secundárias
- Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo com Paralelismo e com Ensino Secundário
- CIREP
- FERLAP
- CONFAP

PROVA DE EXAME FINAL
DE ÂMBITO NACIONAL DE

INGLÊS

2006

Nível de Continuação

12.º Ano de Escolaridade

(Exame para alunos matriculados no 10.º ano em 2003/2004 e que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

1. INTRODUÇÃO

A presente informação destina-se a divulgar as características da prova de exame do Ensino Secundário da disciplina de Inglês (nível de continuação), a realizar em 2006, pelos alunos que se matricularam, em 2003/2004, no 10.º ano do Ensino Secundário e se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto. Assim, a avaliação externa incide, exclusivamente, nas aprendizagens que correspondem ao 12.º ano de escolaridade.

A informação sobre o exame nacional desta disciplina é apresentada em dois momentos diferentes. O primeiro, que agora se concretiza, visa dar a conhecer, aos diversos intervenientes no processo de exames, as aprendizagens e as competências que são objecto de avaliação, as características da prova, o material a utilizar e a duração da mesma. O segundo, que terá lugar em Maio de 2005, fornecerá informação sobre a estrutura da prova e apresentará exemplos de itens/descrição de tarefas e critérios de classificação.

Deve ter-se em atenção que a avaliação sumativa externa, realizada através de uma prova escrita de duração limitada, só permite avaliar parte das aprendizagens e das competências enunciadas no programa. A resolução da prova pode, no entanto, implicar a mobilização de outras aprendizagens e competências incluídas no programa e não expressas no objecto de avaliação enunciado no ponto 2 deste documento.

A leitura das informações sobre o exame que aqui se apresentam não dispensa a consulta da legislação referida, bem como do programa da disciplina.

2. OBJECTO DA AVALIAÇÃO

A prova tem por referentes o *Programa de Inglês para o Nível de Continuação*ⁱ e o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QECR – (2001)*. Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura quer do *Programa*, quer do QECR.

O *Programa de Inglês para o Nível de Continuação* adopta «uma visão abrangente da língua inglesa, (...) que requer que aos alunos sejam facultadas oportunidades de contacto com realidades linguísticas e culturais diversificadas, de modo a assegurar o desenvolvimento integrado das competências comunicativa (linguística, pragmática e sociolinguística) e sociocultural». Enquadrado pelas orientações presentes no documento do Conselho da Europa, QECR, entre outras, o *Programa* preconiza uma convergência de metodologias ecléticas, activas, centradas essencialmente no aluno, assentes em estratégias entendidas como linhas de acção; tarefas que envolvem a observação e resolução de problemas e exploram textos de tipologia variada – incluindo o texto literário, nomeadamente obras de leitura extensiva – situações e materiais diversificados, o mais próximo possível de situações de comunicação reais; actividades reportadas a usos comunicativos da linguagem em domínios específicos, orientadas para a execução das tarefas.

O *Programa* atribui um carácter de centralidade à interpretação e à produção de texto, definido este como «enunciado que subjaz a um acto de comunicação verbal», decorrendo dessa centralidade a organização de todas as actividades de ensino e aprendizagem, sem descurar as competências linguísticas. A abordagem do texto deve iniciar-se pela mobilização das competências e activação dos conhecimentos, ao nível cognitivo, linguístico, discursivo e sociocultural, que são utilizados em contexto, quer a nível interpretativo, quer a nível produtivo. Como sublinha o QECR, «a execução de uma tarefa envolve a activação estratégica de competências específicas, de modo a realizar um conjunto de acções significativas num determinado domínio, com uma finalidade definida e um produto (*output*) específico» (2001:217).

Na prova de exame, são objecto de avaliação os conteúdos constantes do *Programa*, nas suas componentes Interpretação e Produção de Texto, Dimensão Sociocultural e Língua Inglesa. Não são avaliadas as competências que exigem interpretação, produção e interacção oral, sem que esta limitação implique uma subalternização das mesmas na prática lectiva e na avaliação interna.

As competências visadas são as seguintes, de entre as que o *Programa* estabelece que sejam desenvolvidas **ao longo do 12.º ano de escolaridade**:

- Competências de Uso da Língua: Ler e Escrever;
- Competência Sociocultural e de Aprendizagem.

Para a avaliação do desempenho nestas competências, o examinando é solicitado a mobilizar estratégias, de entre as enunciadas no *Programa*:

De interpretação – Ler

- Identificar o tipo e o contexto do enunciado
- Identificar e descodificar palavras-chave
- Identificar ideias presentes no texto
- Reconhecer no texto elementos de coesão e sequenciação
- Interpretar atitudes, emoções, pontos de vista e intenções do/a autor/a
- Interpretar informação explícita e implícita em diversos tipos de texto
- Relacionar o que lê com o seu conhecimento/vivência pessoal
- Utilizar informação paratextual, contextual e intertextual na construção de sentido

ⁱ A terminologia usada nesta informação é a veiculada pelo *Programa*.

- Seleccionar informação do texto
- Reconhecer a dimensão sociolinguística/cultural do texto e as suas marcas
- Identificar marcas do texto escrito e introduzir mudanças de estratégia discursiva, de assunto, de argumentação

De produção – Escrever

- Organizar informação de acordo com o tipo de texto e o registo pretendido
- Planificar a actividade de escrita de acordo com o tipo e a função do texto e o seu destinatário
- Usar elementos de coesão nos textos produzidos
- Construir textos adequados às tarefas propostas, utilizando linguagem e registo apropriados

3. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

A prova consiste em uma ou mais tarefasⁱⁱ complexas, que se desenvolvem por fases concretizadas através da consecução de actividades diversificadas, em torno de domínios de referência preconizados no *Programa para o 12.º ano* e/ou de uma das obras de leitura integral, a seleccionar da lista apresentada na secção de Recursos do *Programa para o 12.º ano*. O examinando é avaliado pelo desempenho nas três componentes – Interpretação e Produção de Texto, Dimensão Sociocultural e Língua Inglesa. O Texto é o ponto de enfoque da prova. Os itens a incluir nas actividades podem ser abertos ou fechados, de qualquer tipo dentro desta categorização.

Seguem-se **alguns exemplos** de actividades/itens que podem ser propostos para a execução de tarefas, no âmbito das fases (de preparação e de desenvolvimento) do processo de abordagem do texto, aos níveis interpretativo e produtivo. As actividades recobrem a demonstração de competências integradas de leitura e de escrita.

3.1. Tarefa – Fase de Preparação

Avalia-se o desempenho do examinando em actividades que impliquem a mobilização de competências e a activação de conhecimentos pertinentes para a tarefa a executar, ao nível cognitivo, linguístico, discursivo e sociocultural:

- a) agrupar/reagrupar palavras;
 - b) criar frases a partir de palavras isoladas;
 - c) associar mensagens verbais a representações visuais e gráficas, etc.;
 - d) seguir instruções;
 - e) identificar diferenças;
 - f) localizar elementos estranhos a um conjunto/um texto;
 - g) hierarquizar factos/acções;
 - h) preencher organizadores gráficos;
 - i) organizar campos semânticos;
 - j) elaborar *mind-maps*;
 - l) listar itens por ordem de interesse/importância/utilidade, etc.;
 - m) agrupar afirmações por categorias: acordo/desacordo/sem opinião;
 - n) reagir afectivamente a situações;
 - o) listar preferências;
 - p) referir experiências pessoais/acontecimentos relacionados com a tarefa;
- ...

ⁱⁱ Entende-se por tarefa «qualquer acção com uma finalidade considerada necessária pelo indivíduo para atingir um dado resultado no contexto da resolução de um problema, do cumprimento de uma obrigação ou da realização de um objectivo» (QECR 2001:30)

3.2. Tarefa – Fase de Desenvolvimento

Avalia-se o desempenho do examinando em actividades que impliquem a interpretação e a produção de textos escritos em Inglês. Estes textos pertencem a tipos enunciados no *Programa*.

3.2.1. Interpretação de texto – Ler

As actividades/itens de interpretação podem visar o texto no seu conjunto, indagando sobre intenções do autor, causas e consequências, relações de coerência entre partes e ideias contidas no discurso e sua coesão ao nível linguístico; ou unidades menores, incidindo, nomeadamente, sobre o léxico e processos de interpretação e produção de sentidos:

- a) localizar informação num texto (*scanning*);
- b) relacionar títulos e textos (correspondência, associação);
- c) ordenar partes de um texto;
- d) eliminar palavras/segmentos de texto desajustados do seu conteúdo;
- e) completar frases/texto;
- f) identificar assunto de um texto (*skimming*);
- g) identificar partes de um texto;
- h) topicalizar;
- i) identificar/corrigir erros de conteúdo num resumo ou numa paráfrase de um texto;
- j) seleccionar um título/a ideia principal;
- l) identificar relação directa/inferência entre afirmações e um texto;
- m) escolher entre vários resumos de um texto o mais adequado;
- n) comparar dois textos sobre o mesmo tema;
- o) dar resposta a perguntas restritas/abertas, de interpretação do texto;

...

3.2.2. Produção de texto – Escrever

As actividades de redacção de textos englobam, na produção de sentidos, as vertentes pragmática, morfossintáctica e léxico-semântica:

- a) organizar segmentos de frase numa frase/frases num texto;
- b) expandir/contrair uma frase/um pequeno texto;
- c) listar tópicos para um texto;
- d) escrever um texto utilitário (instrutivo, explicativo, etc.);
- e) construir um texto a partir de frases soltas, integrando elementos coesivos;
- f) recontar um texto;
- g) editar um texto, melhorando-o ao nível da estrutura/da coerência e da coesão;
- h) redigir um texto argumentativo/persuasivo;
- i) completar parte de um texto com produção divergente;
- j) narrar factos, acontecimentos, experiências, com/sem guião, eventualmente com apoio de estímulo (visual/textual);
- l) descrever situações, imagens, sensações, etc.;
- m) resumir um texto;
- n) desenvolver um tema;
- o) dar opinião fundamentada sobre factos, temas, etc.;

...

4. MATERIAL A UTILIZAR

O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

É permitida a utilização de dicionários unilingues e bilingues, sem restrições ou especificações.

Não é permitido o uso de lápis, de «esferográfica-lápis», nem de corrector.

5. DURAÇÃO DA PROVA

A prova tem a duração de 120 minutos.

A Directora

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Glória Ramalho', written in a cursive style.

(Glória Ramalho)